

Um Guia Essencial Para Aqueles Que Querem Iniciar Seus Estudos Sobre a História da Química

por Ricardo Soares

Data de publicação na Web: 12 dezembro de 2016

Recebido em 26 de agosto de 2016

Aceito para publicação 4 dezembro de 2016

A editora Livraria da Física publicou no início do segundo semestre de 2016 mais uma obra dedicada à História da Química, denominada “Percurso de História da Química”, escrita pelos professores Dr^a Ana Maria Alfonso-Goldfarb (PUC-SP), Dr^a Márcia H. M. Ferraz (PUC-SP), Dr^a Maria Helena Roxo Beltran (PUC-SP) e Dr. Paulo Alves Porto (IQ-USP). Esta é a primeira obra em que assinam conjuntamente estes quatro célebres e produtivos pesquisadores da História da Química no Brasil.

O Livro “Percurso de História da Química” em suas 144 páginas tem, segundo seus autores, como objetivo principal proporcionar aos professores de todos os níveis de ensino, incluindo licenciandos, a formação de uma nova visão da química como ciência histórica e socialmente construída a partir de operações e reflexões sobre a matéria em distintos períodos históricos e culturais.

O primeiro capítulo (O Tempo dos Alquimistas) introduz o leitor às significativas contribuições de diferentes povos e culturas da antiguidade que imbuídos de uma visão mágico-vitalista e qualitativa do mundo tentam tecer explicações sobre a composição e as transformações da matéria.

O segundo capítulo (Séculos XVII e XVIII: a química em busca de novos caminhos) revela ao leitor que o período da Renascença Europeia também foi palco de profundas transformações da maneira com que se estudava a natureza. Os autores demonstram que é neste período que as novas ideias Mecanicistas sobre a composição da matéria mostram-se como alternativas viáveis ao relativamente recente Paracelsismo, que por sua vez contrapunha-se ao revivido Aristotelismo e sua teoria dos quatro elementos.

O terceiro capítulo (A química rumo à modernidade – A Teoria do

Flogístico) é o mais extenso do livro e descreve com minúcias e riqueza de detalhes históricos desde a origem da Teoria do Flogístico até a sua tardia derrocada diante do peso das evidências que comprovavam a impossibilidade da existência deste “princípio”.

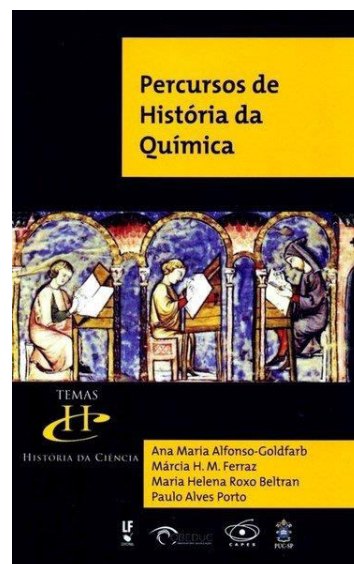
O quarto e último capítulo (A fundação da química moderna) embora apresente um número reduzido de páginas para um período tão frutífero na história da química relata que após a quebra do paradigma envolto na Teoria do Flogístico os químicos incentivados pelos esforços de Lavoisier desenvolvem os conhecimentos da química de maneira sistemática e metódica dando a esta ciência o seu caráter moderno como a conhecemos.

Devem-se parabenizar os autores pela maneira simples e objetiva da linguagem adotada no livro ao retratar temas tão complexos e normalmente não muito

familiarizados pela comunidade química em geral, sem que com isso se caia em nenhum momento em simplificações rasas ou confusas, principalmente para os pesquisadores iniciantes e inexperientes no assunto. Esta obra já se configura como fonte de consulta indispensável a todos aqueles interessados por História da Química.

O livro pode ser adquirido on-line no endereço:

https://www.livrariadafisica.com.br/detalhe_produto.aspx?id=145192&titulo=PERCURSOS+DE+HIST%C3%93RIA+D+A+QU%C3%8DMICA



* Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Avenida Venezuela, nº 110, CEP 20081-312, Saúde, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

✉ ricardosoaresuff@yahoo.com.br

DOI: [10.21577/1984-6835.20160143](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20160143)